

**Cliente:** ABINPET  
**Veículo:** Disktel  
**Cidade/Estado:** São Paulo  
**Data:** 01/03/2016  
**Tema:** Inteligência de Mercado  
**Tipo de mídia:** online  
**Tipo de veículo:** site  
**Link:** <http://goo.gl/qUEUdA>



## **Empresários investem em pet shops após alta de 7,4% no setor**

BY [ADMIN](#) ON 1 DE MARCH DE 2016 IN [DIVERSOS](#)

Após movimentar R\$ 17,9 bilhões em 2015 e crescer 7,4% em comparação ao ano anterior, empresários da região de Itapetininga (SP) decidiram intensificar os investimentos em serviços para pets. Segundo donos de lojas para animais, a variedade de produtos oferecidos aos clientes é o que alimenta o setor no país.

De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet), a maior fatia do faturamento no ano passado (67%) vem da área da venda de alimentos para os pets. Ainda conforme dados do órgão, o Brasil é o quarto colocado em população total de animais domésticos, atrás apenas dos Estados Unidos, China e Reino Unido.

Para o empresário Ivan Ferreira, dono de uma loja em Itapetininga, as constantes novidades no setor é o que atrai o público. "Costumo falar que o mercado está em alta porque se inova e busca coisas novas tanto na parte de vestuário quanto na alimentar", afirma.

Consumidor, o empresário Sérgio Oliveira conta que não abre mão de comprar produtos e de investir no cuidado para seus animais de estimação. “São animais extremamente carentes e que precisam ser bem tratados. Esse é um gasto que dá prazer para a gente”, fala.

A técnica de enfermagem Adriane Cláudia Batista Duarte comenta que também não deixa de gastar com os dois cães que cria. Segundo ela, o custo mensal com a dupla é de R\$ 200 por mês. “Não tem como cortar esse gasto. Eu prefiro cortar em outras coisas”, finaliza.

No entanto, apesar do crescimento, o gerente de uma loja para pets, Fernando Lerri Perianês, afirma que o preço dos produtos deve aumentar em 10% após o reajuste sobre o imposto de produtos industrializados. “Nós temos um aumento gradativo por uma série de fatores. Já tivemos produtos com 25% de alta e, agora, essa taxa vai subir mais 10%”, destaca.



Donos de lojas afirmam que sucesso do setor é por conta da variedade de serviços (Foto: Reprodução/TV TEM)